

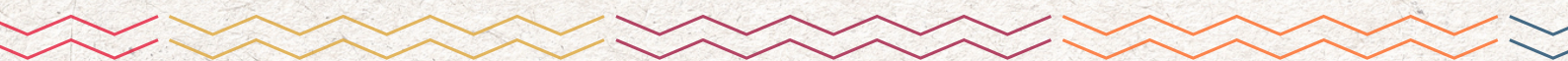


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Novo Progresso





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Novo Progresso.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Novo Progresso.....	9
3 – Síntese da Economia– Novo Progresso.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Novo Progresso.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Novo Progresso.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Novo Progresso.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Novo Progresso.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Novo Progresso.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Novo Progresso.....	17
6 – Setor de Turismo – Novo Progresso.....	20
7 – Vocações Econômicas – Novo Progresso.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Novo Progresso.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Novo Progresso.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Novo Progresso.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Novo Progresso.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Novo Progresso (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Novo Progresso (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Novo Progresso.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Novo Progresso.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Novo Progresso.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Novo Progresso.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

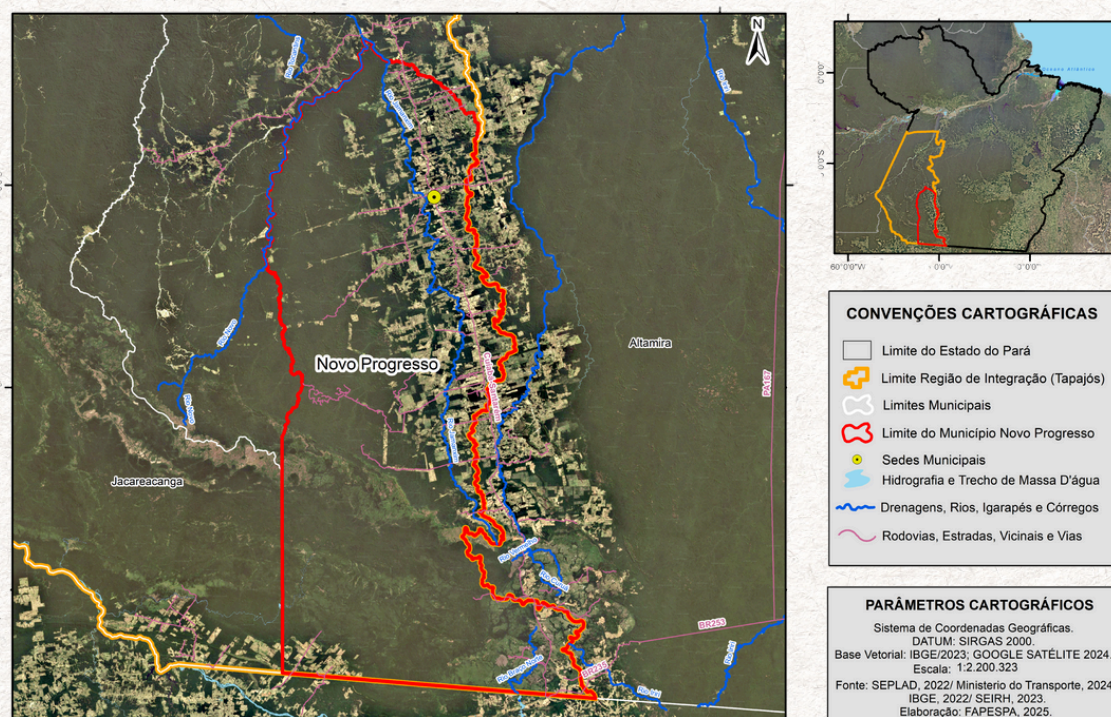
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NOVO PROGRESSO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Novo Progresso está situado na região sudoeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração do Tapajós. Seu território apresenta extensa cobertura florestal e limita-se com os municípios de Jacareacanga, Altamira e outros municípios do sul paraense. A acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia BR-163, que corta o município no sentido norte-sul e o conecta com outras regiões. Também há presença de rios e igarapés que compõem a drenagem local, embora com menor influência no transporte. A sede municipal está localizada próximo ao eixo rodoviário principal, o que favorece a articulação logística da região (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Novo Progresso - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO NOVO PROGRESSO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Novo Progresso

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
Área Total (Km²)	1.247.955	189.592	38.162
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	155.352	27.014
População Total - 2022	8.664.306	268.410	36.518
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Novo Progresso possui área total de 38.162 km², dos quais 27.014 km² são cobertos por floresta em 2023. Sua população total é de 36.518 habitantes, o que evidencia baixa densidade populacional. A força de trabalho potencial corresponde a 71% da população, indicando presença expressiva de indivíduos em idade produtiva. No âmbito da Região de Integração do Tapajós, da qual Novo Progresso faz parte, a área total é de 189.592 km², sendo 155.352 km² de florestas e 268.410 habitantes no total. O percentual da população em idade de trabalho na RI é de 69% (Tabela 1).



Considerando o estado do Pará, a área total chega a 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal, o que representa cerca de 65% do território. A população total paraense em 2023 é de 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade de trabalho, percentual que se iguala ao de Novo Progresso. Os dados mostram que tanto o município quanto o estado possuem vastas extensões territoriais com predominância florestal. No entanto, a densidade populacional e o número absoluto de habitantes em Novo Progresso são bastante reduzidos, revelando desafios para a oferta de serviços e políticas públicas em áreas de baixa ocupação (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA NOVO PROGRESSO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Novo Progresso. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Novo Progresso

Em 2022, o município de Novo Progresso registrou um PIB de R\$ 1,02 bilhão. Em 2023, contava com 937 empreendimentos formais e consumiu 6 milhões de kWh em atividade industrial, valor que sinaliza um parque industrial de pequeno porte. As exportações previstas para 2024 somam US\$ 16 milhões, enquanto os gastos estaduais previstos na LOA para 2025 são de R\$ 54 milhões. Esses dados revelam uma economia local ainda em desenvolvimento, com baixa complexidade industrial e dependência significativa de investimentos públicos para dinamização (Tabela 2).



Na Região de Integração do Tapajós, o PIB totaliza R\$ 5,9 bilhões e há 3.299 empreendimentos formais. O consumo de energia elétrica pela indústria alcança 30 milhões de kWh, indicando presença industrial moderada. As exportações chegam a US\$ 339 milhões e o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 419 milhões. Já no estado do Pará, o PIB soma R\$ 275,7 bilhões e existem 87.050 empreendimentos formais. O consumo industrial é de 1.649 milhões de kWh e as exportações somam US\$ 23.473 milhões. O orçamento previsto para 2025 no estado é de R\$ 37.991 milhões, o que reforça o papel central do Pará como motor econômico regional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Novo Progresso

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	1.028
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	937
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	30	6
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	16
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	54

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Novo Progresso apresentou um PIB per capita de R\$ 30.573, valor superior ao da Região de Integração do Tapajós (R\$ 23.905), embora ainda abaixo do índice estadual (R\$ 33.954). O município registrou 170 empregos formais por mil habitantes em 2023, o maior valor entre os três níveis analisados. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi a mais baixa, totalizando R\$ 1.916. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 27%, índice mais baixo entre os territórios observados. Esses dados revelam uma inserção produtiva razoável, embora marcada por baixos rendimentos (Tabela 3).

Na Região de Integração do Tapajós, o PIB per capita foi de R\$ 23.905, com 119 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média alcançou R\$ 2.747, superando tanto o estado quanto o município. Ainda assim, 41% da população da RI vivia em extrema pobreza em 2023. Já no Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954 e o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159. A remuneração média estadual ficou em R\$ 2.427 e o percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 44%. Os dados mostram que, mesmo com maior atividade econômica no estado, a desigualdade social persiste como um desafio estrutural (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Novo Progresso

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	30.573
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	170
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	1.916
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	27

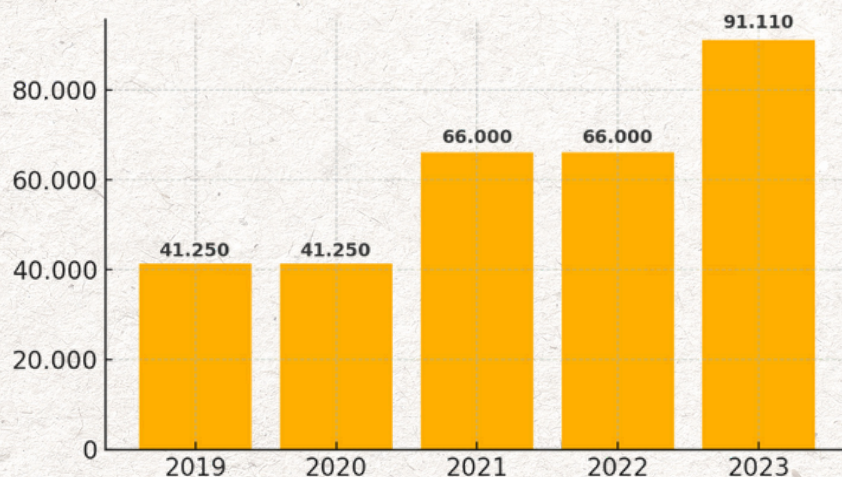
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Novo Progresso

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Em Novo Progresso, a produção de soja em grão apresentou expressivo crescimento entre 2019 e 2023. O volume manteve-se estável em 41.250 toneladas nos dois primeiros anos, mas saltou para 66.000 toneladas em 2021 e 2022. Em 2023, a produção alcançou 91.110 toneladas, o que representa um aumento de 121% em relação a 2019. Esse avanço indica a expansão da área plantada e o fortalecimento da sojicultura local. O município consolida-se como um polo em crescimento no cultivo da oleaginosa (Gráfico 1).

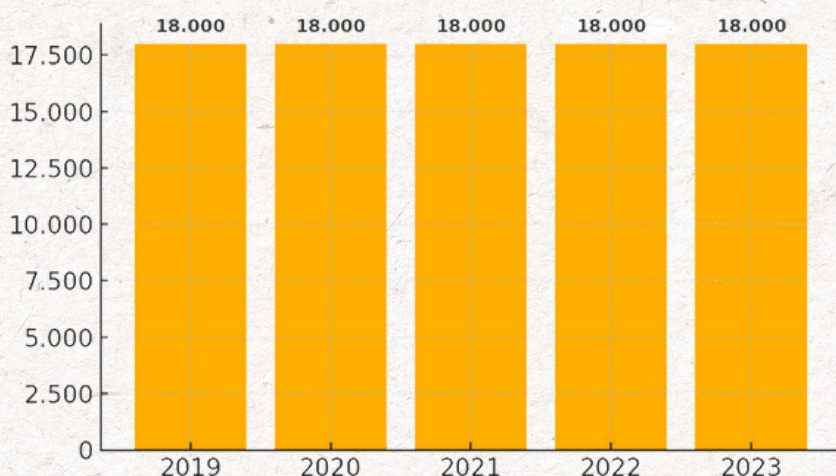
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Novo Progresso



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Novo Progresso**



Fonte: IBGE.

A produção de milho em grão no município manteve-se constante no período de 2019 a 2023, com 18.000 toneladas anuais. Esse comportamento estável sugere uma estrutura produtiva consolidada, mas sem expansão relevante. A ausência de crescimento pode estar relacionada a limites técnicos, demanda local ou priorização de outras culturas, como a soja. Apesar disso, a manutenção da produção indica sustentabilidade do cultivo. O milho permanece como componente importante na agricultura local, embora sem variações significativas no período (Gráfico 2).

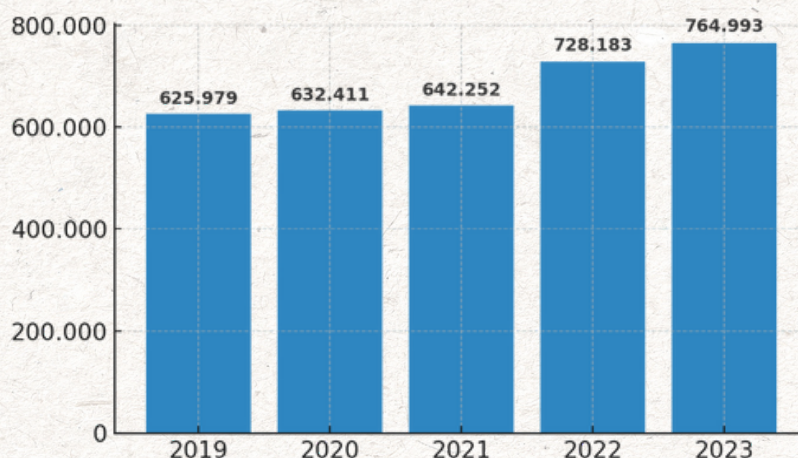
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Novo Progresso

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Novo Progresso apresentou tendência de crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 625.979 cabeças, passando para 632.411 em 2020 e 642.252 em 2021. O aumento mais expressivo ocorreu em 2022, com 728.183 cabeças, chegando a 764.993 em 2023. Esse acréscimo de 139 mil animais em cinco anos revela o fortalecimento da pecuária de corte ou leiteira na região. A atividade se mostra estratégica para a economia municipal, com possível expansão de áreas e investimentos em tecnologia (Gráfico 3).



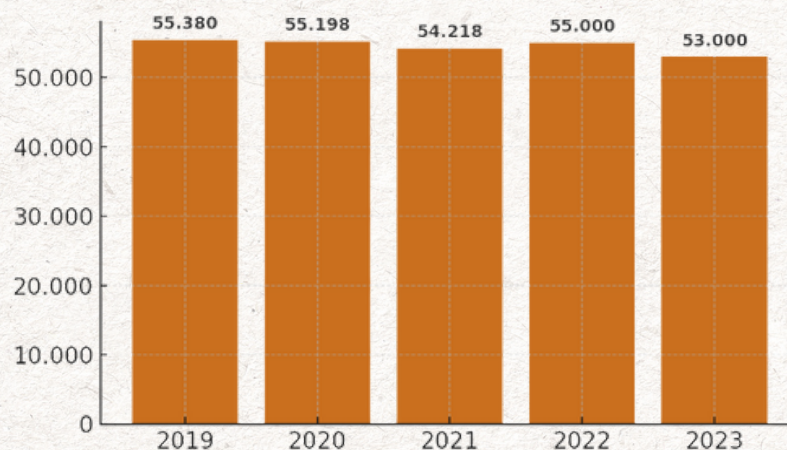
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Novo Progresso



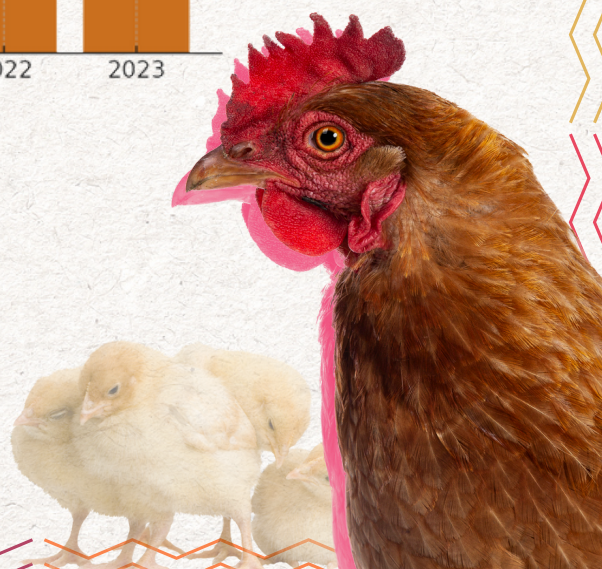
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos em Novo Progresso apresentou leve oscilação negativa ao longo do período. Em 2019, eram 55.380 aves e em 2020, 55.198. Nos anos seguintes, o número caiu para 54.218 em 2021 e 53.000 em 2023, com breve recuperação em 2022. A variação total foi uma redução de 2.380 aves, o que indica certa estabilidade com viés de queda. Esse cenário pode estar associado à menor demanda, custos de produção ou competitividade com outras cadeias produtivas. Ainda assim, a avicultura permanece relevante, embora sem crescimento expressivo (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Novo Progresso



Fonte: IBGE.



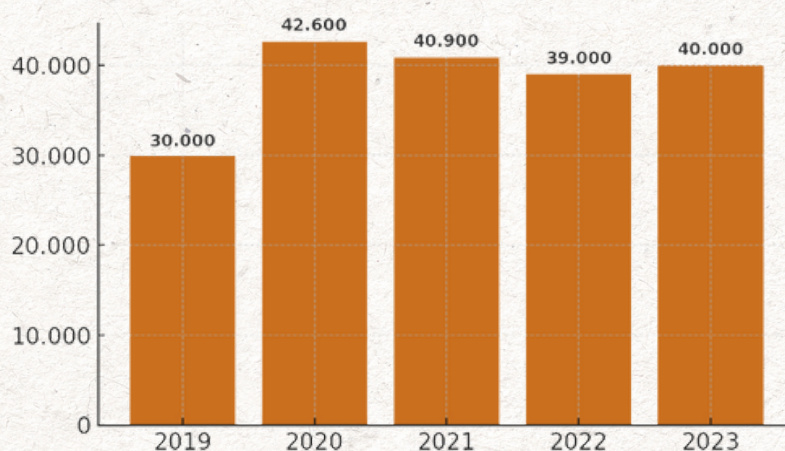
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Novo Progresso

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Quanto ao cultivo da espécie tambaqui, o município apresentou crescimento entre 2019 e 2020, passando de 30.000 para 42.600 unidades. Contudo, houve retração nos anos seguintes: 40.900 em 2021, 39.000 em 2022 e leve recuperação para 40.000 em 2023. Apesar da redução frente ao pico de 2020, o resultado final ainda representa aumento de 33,3% em relação a 2019. A oscilação indica potencial produtivo, mas também alerta para a necessidade de maior estabilidade e suporte técnico. O tambaqui permanece como uma espécie relevante na piscicultura do município (Gráfico 5).



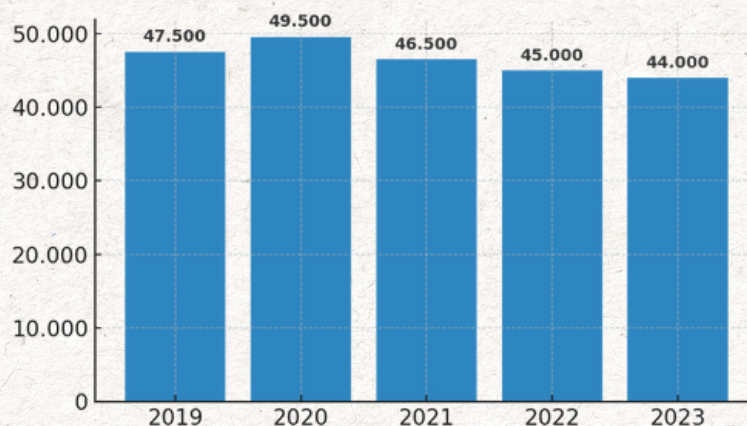
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Novo Progresso



Fonte: IBGE.

Na atividade de aquicultura em Novo Progresso, a criação das espécies tambacu e tambatinga apresentou tendência de queda entre 2019 e 2023. Em 2019, o número era de 47.500 unidades, aumentando para 49.500 em 2020. A partir de então, observou-se declínio sucessivo: 46.500 em 2021, 45.000 em 2022 e 44.000 em 2023. A redução de 5.500 unidades no período pode refletir limitações no mercado, custos operacionais ou mudanças de foco produtivo. O dado revela necessidade de incentivo e modernização para manter a viabilidade da piscicultura local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Novo Progresso



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA NOVO PROGRESSO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Novo Progresso, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Novo Progresso registrou uma frota total de 21.332 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse quantitativo representa aproximadamente 22,5% de toda a frota da Região de Integração do Tapajós, que totalizou 94.611 veículos. No contexto regional, a presença expressiva de veículos em Novo Progresso sugere certa concentração da mobilidade local. Já no estado do Pará, o total da frota atingiu 2.620.297 veículos, evidenciando o peso relativo modesto da RI Tapajós e, particularmente, do município. Ainda assim, os dados apontam para a importância crescente da motorização no interior paraense (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Novo Progresso

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	21.332

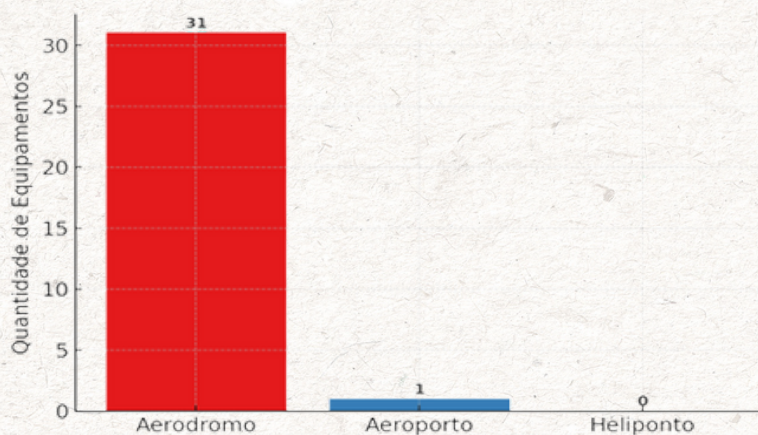
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aeroviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - NOVO PROGRESSO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

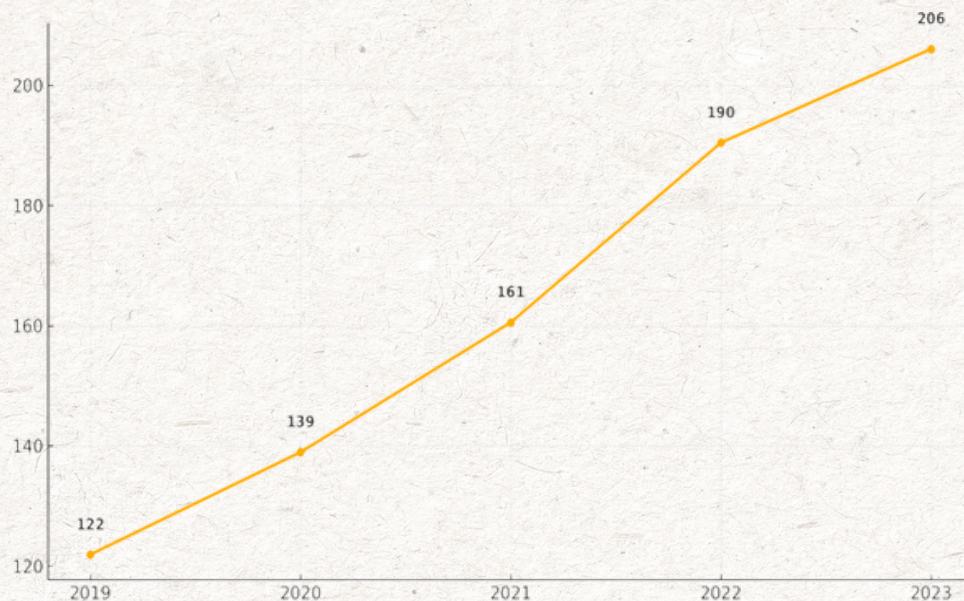
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Novo Progresso, a receita municipal evoluiu de forma consistente entre 2019 e 2023, passando de R\$ 122 milhões para R\$ 206 mi-

lhões. Houve crescimento expressivo ao longo do período, com destaque para os aumentos registrados em 2021 (R\$ 161 milhões) e 2022 (R\$ 190 milhões). Esse comportamento demonstra melhora na arrecadação local e na transferência de recursos, refletindo uma gestão fiscal em expansão. Na Região de Integração do Tapajós, esse mesmo padrão foi observado em diversos municípios, indicando tendência regional de fortalecimento das receitas públicas. No estado do Pará, o crescimento da receita também seguiu trajetória ascendente, impulsionado pelo aumento do repasse federal, royalties e tributos estaduais (Gráfico 8).

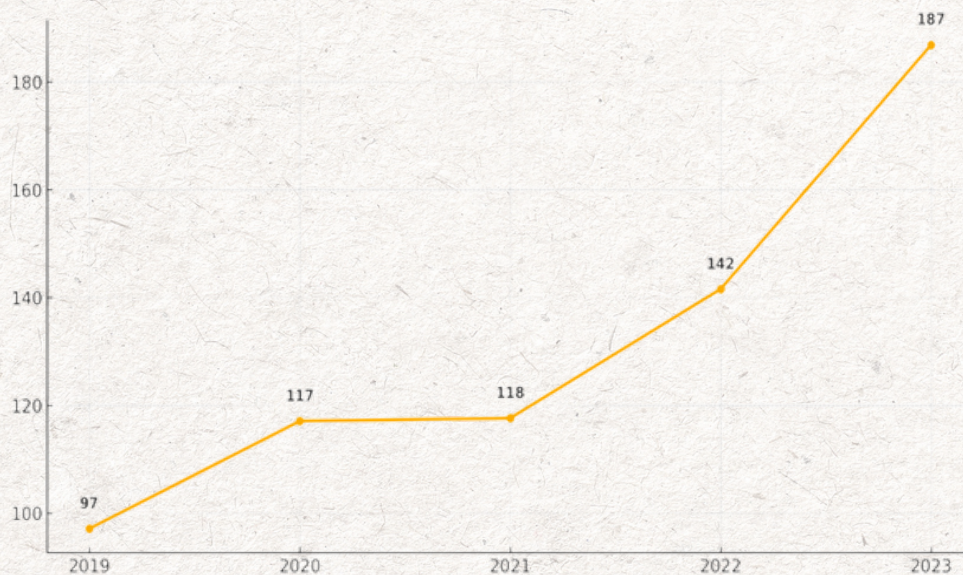
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Novo Progresso apresentou crescimento de R\$ 97 milhões em 2019 para R\$ 187 milhões em 2023. A variação foi mais acentuada nos anos de 2022 e 2023, quando os valores atingiram R\$ 142 milhões e R\$ 187 milhões, respectivamente. Essa elevação pode refletir ampliação dos investimentos em infraestrutura, serviços públicos e pessoal. Na Região de Integração do Tapajós, o comportamento da despesa acompanhou a tendência de expansão observada nas receitas. Isso sugere maior capacidade de execução orçamentária e ampliação das ações de governo nos municípios. No estado do Pará, o crescimento das despesas públicas também se intensificou no período, acompanhando o aumento da arrecadação e da demanda por políticas públicas (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023)



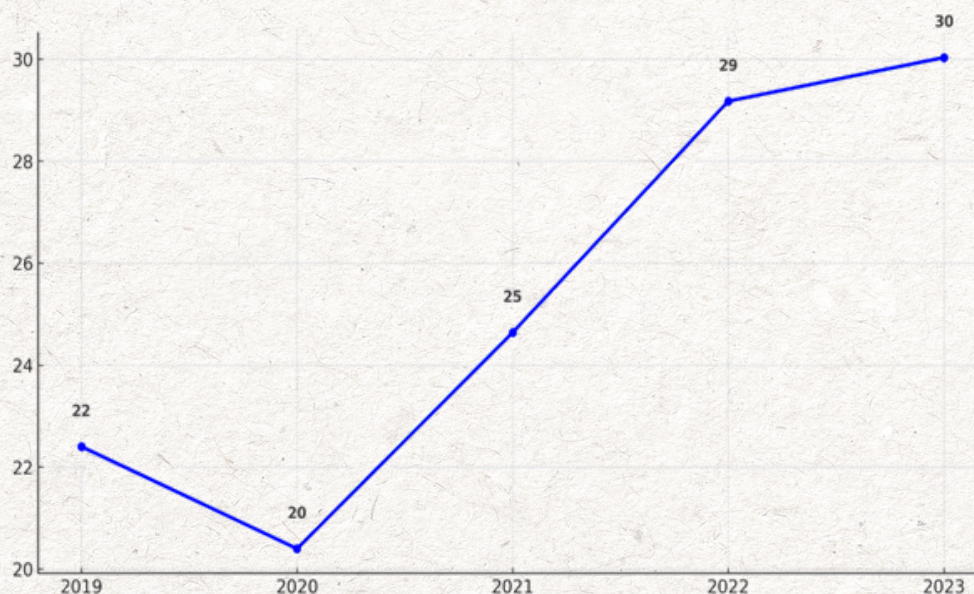
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Novo Progresso variou entre R\$ 22 milhões em 2019 e R\$ 30 milhões em 2023. Após queda em 2020, com R\$ 20 milhões, observou-se recuperação em 2021 (R\$ 25 milhões) e forte crescimento nos anos seguintes, alcançando R\$ 29 milhões em 2022 e R\$ 30 milhões em 2023. A trajetória do FPM é fortemente influenciada pela arrecadação federal e pela política de redistribuição da União. Na RI Tapajós, o comportamento do FPM também reflete oscilações econômicas nacionais, com tendência de retomada e estabilidade recente. No Pará, os repasses do fundo representam parcela significativa da receita de muitos municípios, especialmente os menores. A evolução positiva do FPM contribui para o equilíbrio fiscal e a continuidade dos serviços públicos nas localidades paraenses (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Novo Progresso (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - NOVO PROGRESSO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Novo Progresso contou com 42 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para o segmento de alimentação, que somou 27 unidades. Os setores de alojamento e aluguel de transportes registraram, respectivamente, 9 e 6 empreendimentos, enquanto não houve registros nos segmentos de transporte e cultura e lazer. Na Região de Integração do Tapajós, o total foi de 184 empreendimentos, sendo a alimentação o principal setor, com 97 estabelecimentos. Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos turísticos, com predominância também no segmento de alimentação, que concentrou 3.178 unidades (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Novo Progresso (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	48	9
Alimentação - 2023	3.178	97	27
Aluguel de transportes - 2023	498	24	6
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	42

Fonte: RAIS.

No que se refere ao número de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Novo Progresso contabilizou 151 postos de trabalho, concentrados principalmente nas áreas de alimentação (96) e alojamentos (48). Apesar de não gerar empregos em transporte e cultura e lazer, o município apresenta dinâmica considerável em comparação à sua estrutura econômica. Na Região de Integração do Tapajós, foram registrados 1.010 empregos no setor, com maior peso nos segmentos de alimentação (442) e alojamentos (287). Já no estado do Pará, o total alcançou 39.305 empregos, sendo a alimentação responsável por mais da metade (20.602), seguida pelos serviços de alojamento (7.292) (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Novo Progresso (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Novo Progresso
Transporte - 2023	6.520	212	0
Alojamentos - 2023	7.292	287	48
Alimentação - 2023	20.602	442	96
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	7
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	151

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - NOVO PROGRESSO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Novo Progresso
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	1,72E-04
Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	5,07E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Novo Progresso são: Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado; Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Novo Progresso
Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem	5,59E-03
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	3,14E-03
Fabricação de velas, inclusive decorativas	3,05E-03
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	2,74E-03
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	1,86E-03
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	1,83E-03
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1,16E-03
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	1,08E-03
Serviços de pré-impressão	9,28E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	8,95E-04
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Novo Progresso são: Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem; Manutenção e reparação de tratores agrícolas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Novo Progresso
Captação, tratamento e distribuição de água	2,30E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Novo Progresso são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Novo Progresso
Preparação de canteiro e limpeza de terreno	6,25E-02
Construção de rodovias e ferrovias	1,92E-03
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	6,88E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,09E-04
Obras de alvenaria	8,86E-05
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	2,46E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,12E-05
Perfuração e construção de poços de água	2,07E-06
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	7,22E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Novo Progresso são: Preparação de canteiro e limpeza de terreno; Construção de rodovias e ferrovias.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Novo Progresso
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	6,37E-03
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	4,17E-03
Comércio atacadista de lubrificantes	3,16E-03
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	2,02E-03
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	1,49E-03
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,32E-03
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,22E-03
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	7,94E-04
Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	7,94E-04
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	7,67E-04



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Novo Progresso são: Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas; Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Novo Progresso
Serviços de tomografia	9,33E-03
Corretagem no aluguel de imóveis	2,08E-03
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	2,05E-03
Transporte rodoviário de mudanças	1,98E-03
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	1,39E-03
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,61E-04
Cooperativas de crédito mútuo	4,55E-04
Armazéns gerais - emissão de warrant	3,50E-04
Alojamento de animais domésticos	3,45E-04
Atividades veterinárias	2,59E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Novo Progresso são: Serviços de tomografia; Corretagem no aluguel de imóveis.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Novo Progresso
Serviço de inseminação artificial em animais	2,04E-02
Cultivo de arroz	4,86E-03
Criação de outros animais não especificados anteriormente	9,15E-04
Cultivo de soja	5,30E-04
Horticultura, exceto morango	2,57E-04
Criação de bovinos para corte	2,40E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,52E-04
Criação de peixes em água doce	8,37E-05
Criação de peixes ornamentais em água doce	6,05E-05
Serviço de poda de árvores para lavouras	5,07E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Novo Progresso são: Serviço de inseminação artificial em animais; Cultivo de arroz.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Novo Progresso-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

